

Ruffius Whitestaff

O Arquimago da Cidade da Ponte é encarregado de supervisionar e orientar o conselho da cidade.

Ruffius veio ganhando infâmia entre a população local, mas as mudanças que ele trouxe quando chegou a cidade com seu séqüitos de aprendizes, foram bem quistas o que deu a ele um lugar de conselheiro de conselho geral.

O maior problema é o preconceito do conselho com relação a não cidadão de Cidade da Ponte intrometendo-se na política local.

Ruffius amenizou a situação quando sua filha Starlla Whitestaff noivou com Warden Bardson que além de um genro honrado era um grande aliado político. Quando Wooden morreu e o conselho passou a olhar com outros olhos para Warden, a situação inverteu-se para Ruffius.

Ruffius mudou-se para a Cidade da Ponte com um único objetivo, estudar as propriedades do reino dos mortos que trazem alguém que morram em suas terras a vida, mas ao chegar na cidade encontrou um conselho que está no poder a mais de dez anos e ele acredita que por falta de visão ou ingenuidade da população local, ninguém nota que o conselho utiliza de seu poder para monopolizar a produção de grãos e superfaturar os preços.

Ele também apóia as idéias de Warden de reconquistar a mina de diamantes o que fez com que recentemente fosse expulso do conselho da cidade. Ele sabe que o conselho, formado por nobres, todos donos de grandes terras e de grandes produções, é contra a retomada da mina pois isso ocasionaria em uma baixa produtividade de grãos e consequentemente prejuízos a seus bolsos.

Personalidade

Ruffius é um homem alto de pele morena, usa uma longa barba e cabelos encaracolados negros, gosta de vestir robes negros em contraste com um turbante vermelho que usa na cabeça e cajado branco. É dotado de um corpo robusto e saudável. Seu apego pela estética reflete também em um político astuto.

Devido a oposição ao conselho que controla não apenas a grande produção de grãos, como também o transporte até Tâmatuz, ele logo conseguiu aliados entre os nobres e construiu seu comércio de tecido e fumo exótico. Através de acordos comerciais e contatos em Tâmatuz, ele conseguiu um transporte pluvial mais barato que os controlados pelo conselho, o que gerou ainda mais revolta por parte dos políticos locais contra sua pessoa.

Ardiloso para com seus opositores e amado pelos seus afetos. Ruffius apóia incondicionalmente Warden em sua campanha para tornar-se regente e assegura que os magos da capital vão garantir a estabilidade do futuro governante. Seus aprendizes usam da magia para disfarce e espionagem, mantendo todos os inimigos sob vigília. "*Não há nada que o velho do turbante não possa saber*" é um velho ditado entre os camponeses locais.

Combate

Nunca viu-se Ruffius em combate, mas em sua arena de treino particular, ele treina combate com suas armas exóticas: como cimitarras, o bordão e chakram.

Sua utilização da magia está voltada para a arte das ilusões. Ele distraí o povo em época de festas, mas em combates é capaz de iludir seus oponentes e abate-los rapidamente com suas armas.

Desde a sua chegada já foram ouvidas explosões em sua morada, bem como a ocorrência de tempestades repentinas que surgiras de dias claros e ensolarados.